



Editorial

Caros Leitores,

Em análise desenvolvida pela equipe editorial, consultados membros do Conselho Editorial, se identificou a oportunidade de tratar o tema sustentabilidade de forma mais ampla, abraçando diferentes áreas do conhecimento, incluindo de início quatro grandes áreas: Ciências Sociais Aplicadas; Direito; Engenharias; e Ciências Ambientais. No momento, a equipe editorial estuda ações com a intenção de incorporar a colaboração de outras áreas do conhecimento, como as citadas acima. Sendo uma revista nova e respeitando as boas práticas editoriais e postura ética decidiu-se publicar todos os artigos submetidos e aprovados no ano de 2012. Para assegurar o padrão uniforme de publicação e devido às dificuldades iniciais de lançamento de uma revista científica, alguns artigos submetidos foram publicados mesmo atrasando a data de lançamento do número em que estariam presentes, sempre ouvindo a posição dos autores. Esta ação possibilitou a configuração de seis artigos em cada um dos três números publicados em 2012, meta cumprida a risca pela equipe editorial. Explicitar esta ação configura nosso compromisso com as boas práticas. Atrasar o lançamento de um número por um relativamente pequeno espaço de tempo visando modelar os números da revista dentro dos padrões ideais de editoração fornece a transparência do processo e renova o compromisso com as recomendações do Manual de Boas Práticas da Publicação Científica da ANPAD, implantando os ajustes necessários para manter o bom formato e a divulgação científica correta. A equipe editorial cumpre, assim, o seu compromisso em ofertar a comunidade científica um meio de divulgação de qualidade ascendente e em contínua evolução, visando em dois anos submetê-la ao sistema Qualis. Hoje a revista já está suficientemente madura para receber artigos de diferentes áreas e publica-los em ordem de recebimento e nas datas previstas, respeitados os pareceres técnicos de “dupla avaliação por pares cegos”. Neste número seis artigos são publicados, conforme o previsto.

A pesquisa dos autores Bruno Santos Lopes Candido e Fernando de Almeida Santos sob o título “Estudo de viabilidade econômico-financeira de uma central geradora hidrelétrica (CGH)” avalia uma Central Geradora Hidrelétrica (CGH), como forma de investimento. A pesquisa projeta o fluxo de caixa do empreendimento e avalia os resultados obtidos a fim de garantir informações importantes para a tomada de decisão. Foi realizado levantamento de dados sobre a construção e a identificação das principais variáveis ligadas ao mercado de energia no Brasil associado a técnicas de avaliação de projetos de investimento. O resultado obtido mostrou que o projeto é um investimento viável, logo, agrega valor ao acionista.

O artigo “Possibilidades e limites do ciclo de melhoria contínua - PDCA como elemento de aprendizagem” dos autores Celso Machado Júnior e Marco Antonio Batista da Silva investigou as

possibilidades e os limites da utilização do ciclo de melhoria contínua - PDSA - como ferramenta que contribui para o desenvolvimento da aprendizagem do indivíduo na organização. Conclui-se que a prática, proposta pelo PDSA, pode ser utilizada no processo de criação do conhecimento em consonância com os autores da área, constituindo-se uma forma de gerenciamento do conhecimento no interior da organização.

O artigo “O uso do TLS (teste de liderança situacional) como instrumento de avaliação de gestores restaurantes” dos autores Francisco Geová Feliciano da Silva, Roberto Agostinho de Mello e Catalina Naomi Kaneta busca identificar se a liderança contingencial está presente nos processos de gestão de pessoas em empresa do segmento de restaurantes. Os resultados apontaram a presença da liderança contingencial nos processos de gestão. No entanto, a mesma não estabeleceu predomínio sobre os demais modelos de liderança.

O trabalho “O impacto na cultura organizacional devido à implantação da tecnologia da informação: um estudo de caso em um hospital filantrópico” dos autores Henrique César Melo Ribeiro e Rosany Corrêa tem por objetivo analisar o impacto na cultura organizacional acarretado pela introdução da tecnologia de informação em um hospital filantrópico. Concluiu-se que o Hospital Filantrópico estudado mantém a sua cultura com certo conservadorismo, mesmo com adoção de diversas novas tecnologias de informação que potencializariam alterações da sua cultura da organização.

O texto “As tecnologias de informação e comunicação usadas pelos prestadores de serviços logísticos: revisão de literatura” dos autores Carolina Luisa dos Santos Vieira, Mônica Maria Mendes Luna e Débora Tocchetto de Castro analisa o uso das tecnologias de informação e comunicação (TIC) como fonte de vantagem competitiva. A análise de 47 artigos sobre o tema, publicados em periódicos internacionais, auxiliada por uma taxonomia específica, evidenciou as tecnologias mais citadas por categorias e as de maior interesse científico.

A pesquisa “Sustentabilidade nas entranhas dos discursos” desenvolvida pelo pesquisador Jadir Mauro Galvão analisa como o termo sustentabilidade apareceu nos eventos relacionados ao encontro Rio + 20 realizado em 2012. As análises apontam para a existência de uma carga de pressupostos ideológicos misturados com a realidade apresentada.

Uma excelente leitura a todos!

Atenciosamente,

Prof. Dr. Angelo Palmisano

Pró-reitor das Faculdades Metropolitanas Unidas

Editor da Revista Metropolitana de Sustentabilidade